



Curso de Especialização Orientação Vocacional e Profissional para a Inclusão

» Modalidade: online» Duração: 6 meses

» Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**

» Créditos: 18 ECTS

» Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/psicologia/curso-especializacao/curso-especializacao-orientacao-vocacional-profissional-inclusao

Índice

O1
Apresentação

Objetivos

pág. 4

O4

O5

Direção do curso

Direção do curso

Objetivos

Direção do curso

Objetivos

Apresentação

Objetivos

Pág. 8

O5

Metodologia

pág. 12

06 Certificação

pág. 16

pág. 36

pág. 28





tech 06 | Apresentação

Apoiar, orientar e incentivar os alunos com diversidade na determinação da sua vocação ou percurso profissional é uma tarefa complexa que exige os conhecimentos mais abrangentes nesta área.

Este Curso de Especialização permitirá aos profissionais estarem abertos a diferentes abordagens e modelos de orientação, novas ideias e recursos que podem ser acedidos de forma simples e ágil. Irá adquirir novas competências em ambiente de sala de aula e uma nova perspetiva sobre a forma de abordar a orientação para a inclusão.

Os recursos que o profissional irá encontrar neste curso vão permitir-lhe obter melhores resultados a médio e a longo prazo, tanto nas decisões vocacionais como na preparação para a vida laboral dos seus alunos, nomeadamente aqueles que apresentem diferentes dificuldades e aptidões.

Esta especialização faz com que os profissionais desta área aumentem a sua capacidade de sucesso, o que resulta em melhores práticas e desempenhos que terão um impacto direto no tratamento educativo, na melhoria do sistema educativo e no benefício social para toda a comunidade.

66

Um Curso de Especialização de excelência para o ajudar a compreender e desenvolver o potencial dos alunos com caraterísticas especiais" Este Curso de Especialização em Orientação Vocacional e Profissional para a **Inclusão** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais caraterísticas são:

- O desenvolvimento de 100 casos práticos apresentados por especialistas em Orientação Vocacional e Profissional para a Inclusão
- O seu conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático fornece informação científica e prática sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- Conhecimentos atualizados sobre a deteção e intervenção na Orientação Vocacional e Profissional para a Inclusão
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações apresentadas
- Com especial ênfase nas metodologias baseadas em evidências em Orientação Vocacional e Profissional para a Inclusão
- Tudo isto complementado por aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre guestões controversas e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet

Apresentação | 07 tech



Dê um impulso à sua competitividade com este Curso de Especialização e coloque-se na linha da frente do mercado de trabalho. Além disso, poderá ajudar alunos com caraterísticas especiais"

O corpo docente do Curso de Especialização inclui profissionais do âmbito da Orientação Vocacional e Profissional para a Inclusão que trazem para esta especialização a experiência do seu trabalho, bem como especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará uma capacitação imersiva programada para praticar em situações reais.

A conceção desta especialização baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o orientador deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem ao longo do Curso de Especialização. Para tal, o profissional poderá contar com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos na área da Orientação Vocacional e Profissional para a Inclusão e com grande experiência docente.

Adquira as competências necessárias para se tornar um apoio inestimável para os alunos com diversidade funcional.

Um Curso de Especialização abrangente que o irá impulsionar para os mais altos níveis de capacidade neste domínio.







tech 10 | Objetivos



Objetivos gerais

- Adquirir os conhecimentos necessários para agir como um apoio e ajudar os alunos a tomar decisões relativas à sua vocação e orientação profissional
- Agir adequadamente nos diferentes contextos pessoais dos alunos
- Conhecer as estratégias de orientação mais eficazes e úteis



Um Curso de Especialização de alta intensidade que o irá ajudar a potenciar os perfis que são diferentes e, por vezes, estigmatizados pela sociedade"







Objetivos específicos

Módulo 1. Desenvolvimento organizativo da orientação nos estabelecimentos de ensino

- Conhecer nas últimas tendências na área da orientação vocacional e profissional em ambiente de sala de aula com recursos eficazes e práticos
- Adquirir competências em várias técnicas de inclusão para diferentes perfis individuais

Módulo 2. Desenvolvimento das competências profissionais na orientação profissional

- Identificar os desafios que se avizinham para o desenvolvimento futuro das diferentes competências
- Desenvolver as diferentes competências e ver o seu impacto para a profissão

Módulo 3. Orientar para a inclusão. Orientação Vocacional e Profissional para a inclusão

- Criar processos de orientação sem discriminar os alunos
- Deixar claro que as diferentes profissões não discriminam com base no género, etnia ou religião, o que gera inclusão





tech 14 | Direção do curso

Direção



Dra. Yolanda Jiménez Romero

- Psicopedagoga especializada em Neurolinguística
- Psicopedagoga
- Licenciatura em Ensino Primário com especialização em Inglês
- Mestrado em Psicopedagogia
- Mestrado em Neuropsicologia de Altas Competências Intelectuais
- Mestrado em Inteligência Emocional
- Professora especializada em Altas Capacidades Intelectuais
- Codiretora, Autora e Professora em diferentes Projetos Educativos Universitários





Professores

Sra. Carmen García Camarena

- Gerente da Step by Step, uma empresa de orientação profissional em todas as etapas profissionais
- Psicóloga e Mestre em Gestão de Empresas, CAP pela Universidade Alfonso X, O Sábio
- Especialização em F.O.L. e Mestrado em RH e técnicas de grupo
- Criadora de uma metodologia adaptada às fases do 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário

Sr. José María Maroto

- Engenheiro Informático
- Consultor especializado em Coaching, Gestão da Mudança, Motivação, Inteligência Emocional e Liderança Professor especializado em processos de Inovação e Bigdata
- Especialista em aprendizagem, conferencista e escritor de artigos e publicações relacionados com os tópicos da sua especialidade



A nossa equipa docente irá partilhar todos os seus conhecimentos para que esteja a par das últimas informações sobre a matéria"





tech 18 | Estrutura e conteúdo

Módulo 1. Desenvolvimento organizacional da orientação nos estabelecimentos de ensino

- 1.1. O estabelecimento de ensino como âmbito de intervenção da orientação
 - 1.1.1. A escola como organização educativa: a teoria da organização escolar
 - 1.1.2. Principais teorias e autores sobre organização escolar (I): autores clássicos
 - 1.1.3. Principais teorias e autores sobre organização escolar (II): perspetivas atuais
 - 1.1.4. Cultura e organização da escola
 - 1.1.5. Órgãos de tomada de decisão nas escolas
 - 1.1.6. A escola e a sala de aula como sistemas de relações
 - 1.1.7. A escola como uma comunidade e como um projecto comum
 - 1.1.8. Os documentos organizativos da escola
 - 1.1.9. Orientação no projeto educativo dos estabelecimentos de ensino
 - 1.1.10. Relevância do Plano de Orientação Académica e Vocacional (POAP)
- 1.2. Estruturas organizacionais de orientação nos estabelecimentos de ensino
 - 1.2.1. Principais estruturas organizacionais de orientação escolar
 - 1.2.2. Organização da orientação escolar na educação primária
 - 1.2.3. Organização da orientação escolar no ensino básico
 - 1.2.4. Organização da orientação escolar no ensino secundário
 - 1.2.5. Organização da orientação escolar na formação profissional
 - 1.2.6. Organização da orientação educativa no ensino universitário
 - 1.2.7. Organização da orientação educativa em centros de educação de adultos
 - 1.2.8. Organização da orientação educativa no ensino para portadores de necessidades especiais
 - 1.2.9. Organização da orientação escolar em centros de educação especial e de formação profissional
 - 1.2.10. Organização da orientação
- 1.3. Papel e posição dos profissionais da orientação nos estabelecimentos de ensino
 - 1.3.1. A abordagem sistémica no contexto educativo: a escola como um sistema
 - 1.3.2. Papel e posição: o lugar do orientador académico nas escolas
 - 1.3.3. A situação paradoxal do orientador académico na escola
 - 1.3.4. O mágico sem magia (I): rumo a uma estratégia operacional do orientador académico
 - 1.3.5. O mágico sem magia (II): exemplificação casuística do grupo de trabalho de Selvini Palazzoli

- 1.3.6. O mágico sem magia (III): exemplificação casuística atual
- 1.3.7. O modelo educativo de orientação e a relação de colaboração
- 1.3.8. Estratégias colaborativas na orientação escolar: resolução conjunta de problemas
- 1.3.9. A partir do meu sítio (I): porque é que uma abordagem sistémica é importante na orientação educativa?
- 1.3.10. Do meu lugar (II): Gosto de ser um orientador académico
- 1.4. Orientação Vocacional e Profissional nas funções da orientação escolar
 - 1.4.1. Os campos académicos e profissionais: uma continuidade ao longo da escolaridade
 - 1.4.2. Princípios fundamentais na orientação académica e profissional
 - 1.4.3. Funções do orientador académico relacionadas com a Orientação Vocacional e Profissional
 - 1.4.4. Planeamento da orientação académica e profissional
 - 1.4.5. Estratégias de intervenção na orientação académica e profissional
 - 1.4.6. O relatório escolar e a avaliação psicopedagógica podem ser medidas de orientação académica e profissional?
 - 1.4.7. Apoio na escolha de percursos académicos e vocacionais no ensino obrigatório
 - 1.4.8. O conselho de orientação como um relatório de aconselhamento vocacional
 - 1.4.9. Outras funções do orientador académico
 - O lugar que a orientação vocacional e profissional ocupa nas funções da orientação escolar
- 1.5. Rumo a um currículo da Orientação Vocacional e Profissional no âmbito escolar
 - 1.5.1. Vamos construir vocações a partir do âmbito escolar
 - 1.5.2. O orientador educativo como curador de conteúdos relevantes na Orientação Vocacional e Profissional
 - 1.5.3. Ferramentas para a curação de conteúdos relacionados com a Orientação Vocacional e Profissional
 - 1.5.4. Preocupações e interesses dos alunos sobre Orientação Vocacional e Profissional
 - 1.5.5. Rumo a um currículo escolar sobre orientação vocacional (I): objetivos
 - 1.5.6. Rumo a um currículo escolar sobre orientação vocacional (II): conteúdos
 - 1.5.7. Rumo a um currículo escolar sobre orientação vocacional (III): competências-chave
 - 1.5.8. Rumo a um currículo escolar sobre orientação vocacional (IV): padrões e critérios de avaliação
 - 1.5.9. O currículo para a Orientação Vocacional no âmbito da ação tutorial
 - 1.5.10. Orientação Vocacional e Profissional como conteúdo transversal
 - 1.5.11. Espaços e horários para o aconselhamento no dia escolar



Estrutura e conteúdo | 19 tech

- Dos percursos académicos aos percursos profissionais: desenvolvimento de um projeto de vida profissional
 - 1.6.1. Acompanhar os nossos alunos para que encontrem o seu "Ikigai"
 - 1.6.2. Acompanhamento no autoconhecimento (I): autoconceito
 - 1.6.3. Acompanhamento no autoconhecimento (II): auto-competência e autoestima
 - 1.6.4. Acompanhamento na procura e conhecimento da oferta académica (I): percursos e modalidades
 - 1.6.5. Acompanhamento na procura e conhecimento da oferta académica (II): cursos de graduação
 - 1.6.6. Acompanhamento na procura e conhecimento da oferta académica (III): planos de estudo
 - 1.6.7. Acompanhamento na procura e no conhecimento da oferta profissional (I): qualificações
 - 1.6.8. Acompanhamento na procura e no conhecimento da oferta profissional (I): competências profissionais
 - 1.6.9. Acompanhamento na tomada de decisões vocacionais
 - 1.6.10. O AAP vocacional: desenvolvimento do ambiente de aprendizagem pessoal (AAP) relacionado com a vocação ou futura profissão do aluno
- 1.7. Construir um Plano de Orientação Académica e Profissional (POAP)
 - 1.7.1. Introdução ao Plano de Orientação Académica e Profissional (POAP)
 - 1.7.2. Princípios básicos do POAP
 - 1.7.3. Objetivos do POAP
 - 1.7.4. Atividades e cronograma do POAP
 - 1.7.5. Recursos bibliográficos para levar a cabo o POAP
 - 1.7.6. Recursos digitais para levar a cabo o POAP
 - 1.7.7. Recursos audiovisuais para levar a cabo o POAP
 - 1.7.8. Recursos humanos para levar a cabo o POAP
 - 1.7.9. Exemplos de POAP que podem ser melhorados
 - 1.7.10. Exemplos de boas práticas no POAP
- 1.8. Atividades de Orientação Vocacional e Profissional a partir do estabelecimento de ensino
 - 1.8.1. Atividades em classe (I): pesquisa e apresentação de informação
 - 1.8.2. Atividades em sala de aula (II): envolvimento de peritos extra-escolares nas aulas
 - 1.8.3. Atividades de sala de aula (III): unidades temáticas dentro de um tema
 - 1.8.4. Atividades extracurriculares (I): carteira de escolha vocacional
 - 1.8.5. Atividades extracurriculares (II): jornadas de orientação

tech 20 | Estrutura e conteúdo

1.8.6. At	tividades	extracurri	culares ((111):	pro	iectos	e emi	oresas
-----------	-----------	------------	-----------	--------	-----	--------	-------	--------

- 1.8.7. Atividades extracurriculares (IV): jogos de simulação
- 1.8.8. Atividades extracurriculares (V): aprendizagem de serviços
- 1.8.9. Atividades coordenadas: patrocinadores de escolha vocacional
- 1.8.10. Outras atividades de Orientação Profissional e Vocacional a partir do estabelecimento de ensino

Atividades complementares fora da escola para trabalhar na Orientação Profissional e Vocacional

- 1.9.1. Exploração de empregos de familiares
- 1.9.2. Visitas a empresas
- 1.9.3. Shadowing: professional por um dia
- 1.9.4. Estágios em empresas
- 1.9.5. Feiras comerciais ou feiras de emprego
- 1.9.6. Programas de cooperação educativa
- 1.9.7. Visita ao centro de emprego ou aos serviços municipais de emprego
- 1.9.8. Visita a escolas profissionais
- 1.9.9. Visita a universidades e outros centros de formação
- 1.9.10. Visitas a museus e exposições
- 1.9.11. Outras atividades complementares fora do centro escolar para trabalhar na orientação profissional e vocacional
- 1.10. Avaliação e melhoria do Plano de Orientação Académica e Vocacional (POAP)
 - 1.10.1. Mudança, inovação e melhoria na Orientação
 - 1.10.2. Quem avalia o POAP? Heteroavaliação, co-avaliação e auto-avaliação
 - 1.10.3. Avaliação formativa ou sumativa do POAP?
 - 1.10.4. Que índices podem avaliar a eficácia do POAP?
 - 1.10.5. Listas de verificação para o POAP
 - 1.10.6. Rubricas para avaliar o POAP
 - 1.10.7. Diretrizes para avaliar o POAP
 - 1.10.8. Inquéritos e formulários escritos para avaliar o POAP
 - 1.10.9. Inquéritos e formulários digitais para avaliar o POAP
 - 1.10.10. O portefólio profissional como avaliação do POAP



Estrutura e conteúdo | 21 tech

Módulo 2. Desenvolvimento das competências profissionais na orientação profissional

2.1.	Modelo de empregabilidade						
	2.1.1.	Contexto económico atual					
	2.1.2.	O emprego no século XXI					
	2.1.3.	Autoconhecimento					
	2.1.4.	Avisão					
	2.1.5.	A missão					
	2.1.6.	Definição de objetivos					
	2.1.7.	Novos métodos de trabalho					
	2.1.8.	Roteiro					
	2.1.9.	A marca pessoal					
2.2.	Desenvo	Desenvolvimento de competências					
	2.2.1.	Caraterísticas das competências					
	2.2.2.	Capacidades, aptidões e competências					
	2.2.3.	Competências que serão procuradas no século XXI					
	2.2.4.	Competências pessoais					
	2.2.5.	Competências profissionais					
	2.2.6.	Formação de competências					
	2.2.7.	Nível de maturidade de uma competência					
	2.2.8.	Avaliação de competências (indicadores)					
2.3.	Trabalho	o colaborativo					
	2.3.1.	O trabalho em equipa					
	2.3.2.	Caraterísticas do trabalho colaborativo					
	2.3.3.	O poder do trabalho em grupo					
	2.3.4.	Estruturas e modelos para o trabalho colaborativo					
	2.3.5.	As comunidades de prática					
	2.3.6.	Ferramentas para o trabalho colaborativo					
	2.3.7.	Empatia					
	2.3.8.	Assertividade					
	2.3.9.	Confiança					
	2.3.10.	Equipas autorizadas					

2.4.	Trabalho por projetos						
	2.4.1.	Modelos de trabalho					
	2.4.2.	Orientação para os resultados					
	2.4.3.	Organização do trabalho					
	2.4.4.	Definição do projeto					
	2.4.5.	Ciclos de vida de um projeto					
	2.4.6.	Gestão de projetos					
	2.4.7.	A figura do <i>Project Manager</i>					
	2.4.8.	Metodologias para a gestão de projetos					
	2.4.9.	Diferença entre o desenvolvimento de projetos e o desenvolvimento de produtos					
	2.4.10.	Design e criação de produtos					
2.5.	Comun	Comunicação					
	2.5.1.	Caraterísticas básicas da comunicação					
	2.5.2.	Comunicação efetiva					
	2.5.3.	Escuta ativa					
	2.5.4.	Comunicação intrapessoal					
	2.5.5.	Comunicação interpessoal					
	2.5.6.	Comunicação interpessoal online (e-mail, redes sociais)					
	2.5.7.	Apresentações eficazes					
	2.5.8.	Comunicação visual					
	2.5.9.	Comunicação corporal (linguagem não verbal)					
	2.5.10.	Falar em público					
2.6.	Adaptad	ção à mudança					
	2.6.1.	Contexto e conceitos básicos					
	2.6.2.	Principais caraterísticas de adaptação à mudança					
	2.6.3.	Desaprender para reaprender					
	2.6.4.	Flexibilidade e versatilidade					
	2.6.5.	Processo de gestão da mudança					
	2.6.6.	Fatores que favorecem a adaptação à mudança					
	2.6.7.	Fatores negativos ou que não ajudam à adaptação à mudança					
	2.6.8.	A zona de conforto					
	2.6.9.	A curva de Everett Rogers					
	2.6.10.	A lei de Moore					

tech 22 | Estrutura e conteúdo

2.7.	Modelos	s de negócio				
	2.7.1.					
	2.7.2.					
	2.7.3.	Business Canvas II				
	2.7.4.	Exemplos de modelos de negócio				
	2.7.5.	Inovação				
	2.7.6.	Modelos de negócio inovadores				
	2.7.7.	Modelos básicos de organização				
2.8.	Empreer	ndedorismo				
	2.8.1.	Modelos de negócio pessoal				
	2.8.2.	Startups				
	2.8.3.	Planeamento estratégico do negócio				
	2.8.4.	Lean Canvas				
	2.8.5.	Método Lean Startup				
	2.8.6.	Estratégia da Internet (negócio digital, marketing digital)				
	2.8.7.	Competências para o empreendedorismo				
	2.8.8.	Empreendedorismo social				
	2.8.9.	Empreendedorismo empresarial				
	2.8.10.	O conceito de contribuição de valor				
2.9.	Liderança					
	2.9.1.	O que é a liderança?				
	2.9.2.	O que é preciso para ser um líder?				
	2.9.3.	Tipos de liderança				
	2.9.4.	Auto-liderança				
	2.9.5.	Mindfulness				
	2.9.6.	Tribos				
	2.9.7.	Seguidores				

2.9.8.

Feedback 2.9.9. Coaching

2.9.10. Inteligência emocional





Estrutura e conteúdo | 23 tech

210		1	1 1 11	
2.10.	Desenvo	IV/IMANTA	da criati	MUSUN

- 2.10.1. Conceitos fundamentais
- 2.10.2. Fatores que favorecem o desenvolvimento da criatividade
- 2.10.3. Fatores que não favorecem a criatividade
- 2.10.4. Pensamento lateral
- 2.10.5. Exploração e gestão das ideias
- 2.10.6. Desenvolvimento e monitorização das ideias
- 2.10.7. Pensamento divergente
- 2.10.8. Pensamento convergente

Módulo 3. Orientar para a inclusão. Orientação Vocacional e Profissional para a inclusão

- 3.1. Contexto teórico: conceito de diversidade, inclusão e orientação inclusiva
 - 3.1.1. Da educação especial ao apoio à diversidade
 - 3.1.2. Do apoio à diversidade à educação inclusiva
 - 3.1.3. O apoio à diversidade no contexto da União Europeia
 - 3.1.4. Conceito de diversidade do ponto de vista da empregabilidade
 - 3.1.5. Conceito de inclusão educativa e profissional
 - 3.1.6. Legislação educativa em Espanha no que diz respeito à inclusão educativa
 - 3.1.7. Orientação inclusiva, um processo que dura toda a vida
 - 3.1.8. Orientação inclusiva, escola, trabalho e ambiente
 - 3.1.9. Orientação inclusiva, necessidades diferenciadas
 - 3.1.10. Chaves para uma orientação inclusiva
- 3.2. Sensibilização para os diferentes perfis de diversidade para a orientação
 - 3.2.1. A resposta educativa à diversidade
 - 3.2.2. Adaptações curriculares para a obtenção da qualificação do ensino obrigatório
 - 3.2.3. Conhecer a diversidade dos processos cognitivos, emocionais e afetivos nos quais a aprendizagem se baseia

tech 24 | Estrutura e conteúdo

	3.2.4.	Plano de apoio à diversidade e inclusão educativa	3.5.	Ferrame	entas para uma orientação inclusiva	
	3.2.5.	Alunos com perturbação de défice de atenção e hiperatividade		3.5.1.	Como orientar as pessoas com dificuldades de aprendizagem?	
	3.2.6. 3.2.7.	Alunos com perturbação do espetro autista Alunos com dificuldades de aprendizagem (dislexia, disortografia, etc.)		3.5.2.	Orientação profissional para pessoas com necessidades específicas de apoio educativo (TEA, PHDA, dislexia, etc.)	
	3.2.8.	Alunos com deficiências intelectuais		3.5.3.	Orientação profissional para pessoas com diversidade funcional intelectual	
	3.2.9.	Alunos com perturbações mentais		3.5.4.	Orientação profissional para pessoas com diversidade funcional sensorial	
	3.2.10.	Alunos com deficiências sensoriais		3.5.5.	Orientação profissional para pessoas em condições de vulnerabilidade social	
	A diversi	idade funcional vista a partir do seu potencial		3.5.6.	Orientação profissional para pessoas com perturbações mentais	
	3.3.1.	·			Desenvolvimento curricular tendo em conta a diversidade	
	3.3.2.	Tipos de diversidade funcional		3.5.8.	A entrevista de emprego para pessoas com diversidade funcional	
	3.3.3.			3.5.9.	Áreas profissionais	
	3.3.4.	4. Ensino inclusivo e ensino superior do ponto de vista dos estudantes com diversidade funcional		3.5.10.	Grupos vocacionais	
				Oferta e	ducativa e percursos educativos e profissionais tendo em conta a diversidade	
	3.3.5.			3.6.1.	Percursos educativos e profissionais para orientar as pessoas com dificuldades	
	3.3.6.	O papel da formação profissional na inclusão sócio-profissional dos jovens com		3.6.2.	Programas para a melhoria da aprendizagem e do desempenho	
		diversidade funcional intelectual		3.6.3.	Programas de reforço no ensino secundário obrigatório	
	3.3.7.	Indicadores para identificar as potencialidades de pessoas com		3.6.4.	Formação profissional básica	
	000	Orientação vocacional para estudantes com diversidade funcional no secundário		3.6.5.	Formação profissional básica no ensino especial	
	3.3.8. 3.3.9.			3.6.6.	Programas de qualificação vocacional	
	3.3.9.			3.6.7.	Programas de garantia aos jovens	
	3.3.10.			3.6.8.	Formação profissional para pessoas com diversidade funcional	
	0.0	universidade		3.6.9.	Centro especial de emprego	
3.4.		perais de orientação vocacional para estudantes com diferentes dificuldades: PHDA,		3.6.10.	Centro ocupacional	
	TEA, disl	EA, dislexia etc.		Programa de orientação profissional para a diversidade no ensino secundário		
	3.4.1.	Iniciação pré-vocacional		3.7.1.	Avaliação das necessidades	
	3.4.2.	Decisão e envolvimento vocacional		3.7.2.	Fundamentação do programa	
	3.4.3.	Processo de tomada de decisão vocacional		3.7.3.	Objetivos do programa	
	3.4.4.	Dificuldade e pressão		3.7.4.	Conteúdos do programa	
	3.4.5.	Aconselhamento profissional		3.7.5.	Metodologia do programa	
	3.4.6.	Conhecimento do mercado		3.7.6.	Recursos do programa	
	3.4.7.	Estratégias de tomada de decisões				
	3.4.8.	Facilitar o autoconhecimento e a capacidade de fazer escolhas				
	3.4.9.	Fornecer informação ao aluno e às famílias				
	3.4.10.	Incentivar interesses pessoais				

Estrutura e conteúdo | 25 tech

	3.7.7.	Cronograma do programa
	3.7.8.	Avaliação do programa
	3.7.9.	Implementação do programa
	3.7.10.	Síntese do programa
3.8.		na de procura de emprego: emprego personalizado para pessoas com ade funcional
	3.8.1.	Conceito de emprego personalizado
	3.8.2.	Emprego personalizado, a evolução do emprego apoiado
	3.8.3.	Mercado de trabalho
	3.8.4.	Recursos de orientação e procura de emprego
	3.8.5.	Emprego na Internet
	3.8.6.	Competências profissionais
	3.8.7.	Competências sociais
	3.8.8.	Competências de planeamento
	3.8.9.	Centros especiais de emprego
	3.8.10.	O papel das empresas
3.9.	Percurso	os de formação ocupacional para o apoio à diversidade
	3.9.1.	Desemprego de pessoas com deficiência
	3.9.2.	Formação profissional para o emprego
	3.9.3.	Seminários sobre emprego
	3.9.4.	Inserção profissional para pessoas com deficiência
	3.9.5.	Habilitação profissional das pessoas com deficiência
	3.9.6.	Serviços de integração profissional
	3.9.7.	Formação pré-laboral
	3.9.8.	Formação contínua
	3.9.9.	Formação ocupacional à distância
	3.9.10.	Serviços públicos de emprego que apoiam a diversidade

- 3.10. Estudo de casos. Caso prático: programa de orientação profissional para um estudante com PHDA e/ou TEA
 - 3.10.1. Alunos com PEA
 - 3.10.2. Experiência educativa
 - 3.10.3. Orientação académica
 - 3.10.4. Orientação profissional
 - 3.10.5. Inserção laboral
 - 3.10.6. Formação ocupacional e contínua
 - 3.10.7. Alunos com PDAH
 - 3.10.8. Experiência educativa
 - 3.10.9. Orientação académica
 - 3.10.10. Orientação profissional
 - 3.10.11. Inserção laboral
 - 3.10.12. Formação ocupacional e contínua



Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar o seu desenvolvimento profissional"

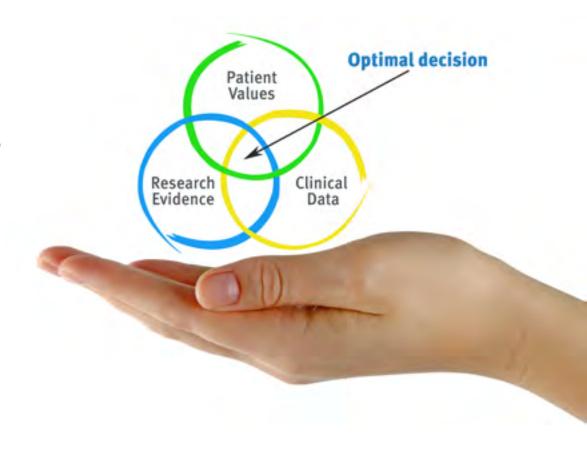


tech 28 | Metodologia

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH o psicólogo experimenta uma forma de aprendizagem que abala as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do psicólogo.



Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard"

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os psicólogos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios de avaliação de situações reais e da aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao psicólogo integrar melhor o conhecimento na prática clínica.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



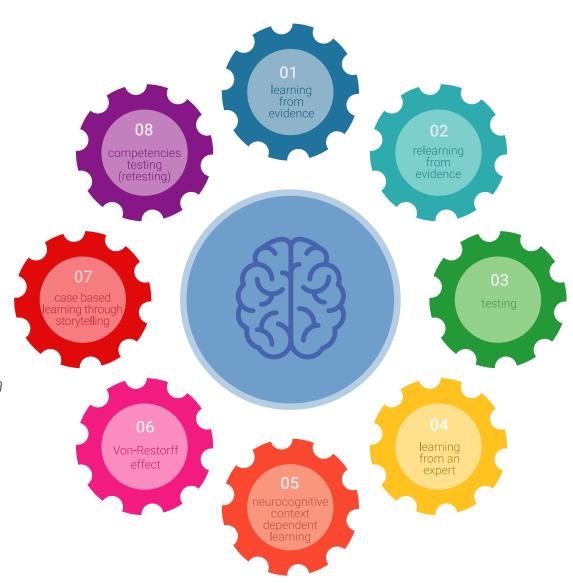
tech 30 | Metodologia

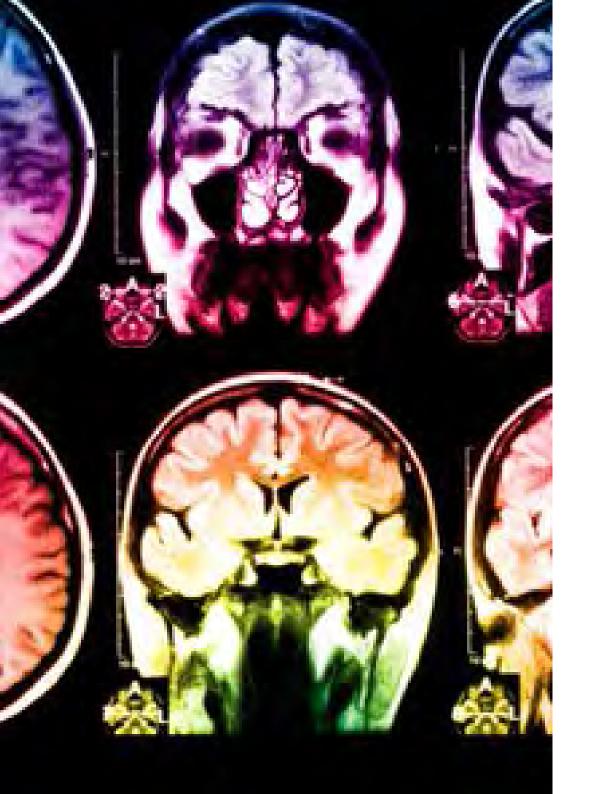
Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.





Metodologia | 31 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 150.000 psicólogos com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

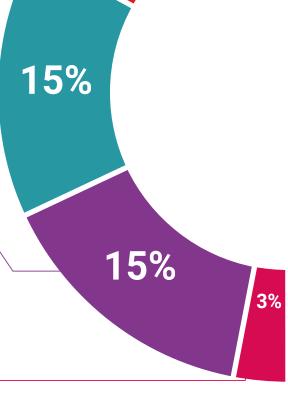
A TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas dentárias atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas concetuais a fim de reforçar o conhecimento.

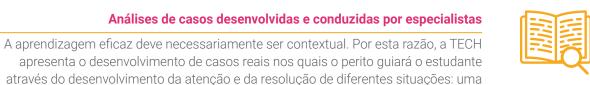
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".





Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Testing & Retesting



Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.

forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.

Masterclasses



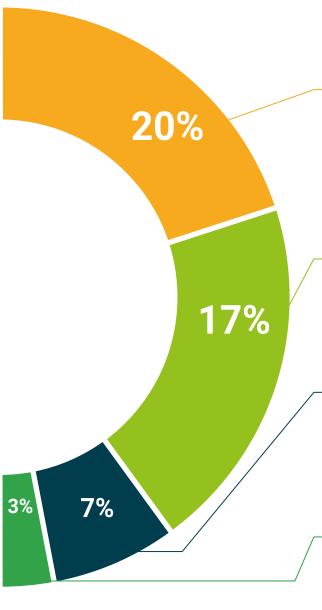
Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.

Guias rápidos de atuação



A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.







tech 36 | Certificação

Este Curso de Especialização em Orientação Vocacional e Profissional para a **Inclusão** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica.**

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso de Especialização, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: Curso de Especialização em Orientação Vocacional e Profissional

para a Inclusão

Modalidade: online

Duração: 6 meses

ECTS: 18



Sr./Sra. ______ com o documento de identificação nº___ Por ter completado e certificado com sucesso o

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

em

Orientação Vocacional e Profissional para a Inclusão

Este é um certificado atribuído por esta Universidade, reconhecido por 18 ECTS e equivalente a 450 horas, com data de início a dd/mm/aaaaa e data de conclusão a dd/mm/aaaaa.

A TECH é uma Instituição Privada de Ensino Superior reconhecida pelo Ministério da Educação Pública a partir de 28 de junho de 2018.

A 17 de junho de 2020

Towar

Esta qualificação deve ser sempre acompanhada por um certificado universitário emitido pela autoridade competente para a prática profissional em cada p

digo único TECH: AFW0R23S techtitute.com/titulo

^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Universidade Tecnológica providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech universidade technológica Curso de Especialização Orientação Vocacional e Profissional para a Inclusão

» Modalidade: online

» Duração: 6 meses

» Certificação: TECH Universidade Tecnológica

» Créditos: 18 ECTS

» Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

